

LIDERADO AUTOCONSCIENTE (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *liderado autoconsciente* é a conscin, homem ou mulher, receptiva, abertista, solícita, intercooperativa e participativa em tarefas, contextos ou projetos sob coordenação, orientação ou epicentrismo predominantemente alheio, mantendo omnicriticidade e autolucidez quanto aos direitos e deveres envolvidos, pessoais e coletivos, e aos limites liderológicos e cosmoéticos interatuantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderado* surgiram no Século XX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *consciente* provém do idioma Latim, *conscientis*, “ter conhecimento de algo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Liderado autocrítico. 2. Liderado assertivo. 3. Liderado omniquestionador. 4. Liderado antimanipulável.

Neologia. As 3 expressões compostas *liderado autoconsciente*, *liderado autoconsciente jejuno* e *liderado autoconsciente avançado* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Comandado robotizado. 2. Chefiado passivo. 3. Guiado pusilânime. 4. Conduzido acrítico. 5. Liderado subjugado.

Estrangeirismologia: o reconhecimento lúcido do *primus inter pares*; o *power-to* em detrimento ao *power-over*; os *feedbacks* pró-transparência grupal; o *gap* evolutivo entre lideranças autocráticas e cosmoéticas; a *selfpromotion* evitada através da proficiência discreta; o *insight* mental dissecado criticamente; a autadequação aos *modus operandi* diversificados nas lideranças; os *alignments* pró-evolutivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à omnicriticidade conviviológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ortolideranças estimulam neolideranças. Protagonismos mudam, incessantemente.*

Citaciologia: – *Liderança é ação, e não posição* (Donald McGannon, 1920–1984).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interdependência evolutiva; a holopensenidade diplomática; os conviviopensenes; a conviviopensenidade assertiva; a superação dos autopensenes de inferioridade enquanto liderado; a autopensenidade abertista à grupalidade; o alinhamento assistenciopensênico ao grupo; os interassistenciopensenes; a interassistenciopensenidade; a pensenidade mentalsomática estruturando autoposturas; o peso da autoortopensenidade no contexto grupal; os exopensenes; a exopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os polopensenes; a polopensenidade crítica; os grupopensenes; a grupopensenidade; a qualificação dos autopensenes cosmoéticos gabaritando o holopensene grupal; a grupalidade propiciando neoassinnaturas ortopensênicas; as brechas patopensênicas do liderado anticosmoético dilapidando a homeostase grupal.

Fatologia: a amplitude de definições e entendimentos sobre os atos de liderar e ser liderado; os convívios compulsórios; as frustrações, carências e limitações pessoais levando à dependência liderológica; a subalternidade acomodada; o apreço ao poder dificultando a interconvivialidade sadia com líderes; a precipitação ao assumir tarefas além da autocapacidade operacional; a postura omissa do liderado, levando à hemiplegia do grupo; a moderação pessoal em contextos adrenalínicos coletivos; o caráter dinâmico e temporário dos protagonismos no cenário grupal; as possibilidades de multiacertos grupocármicos; a omnicriticidade conformática ao cenário lidero-

lógico; a afinação da conscin-instrumento ao grupo-orquestra evolutivo; a corresponsabilidade nas crises grupais; os contextos de liderança na dupla evolutiva (DE); a desdramatização da hierarquia evolutiva; a abertura ao associativismo interpessoal prolífico; a ortogestão da informação enquanto prerrogativa grupal; o trabalho em equipe potencializando o enfrentamento dos autotrafes; o desafio das neotarefas vinculadas a autotrafais; o rendimento participativo fundamentado nos autofrafores; o sobrepairamento de rusgas interpessoais em prol do objetivo evolutivo grupal; a *escala evolutiva das lideranças*; o senso de aglutinamento intermissivo desencadeado pela liderança neoverponológica; a raciocinação do sentimento de pertencimento ao grupo; a concordância ideativa relativa; o empoderamento grupal decorrente das autossuperações dos membros; a assertividade perante os ônus e bônus do não; a superação dos ranços egoicos por não encabeçar determinada tarefa grupal; os contratos ideativos vinculando interassistencialmente a equipe evolutiva; a superação da intercompetitividade; a vivência da autocompetitividade sadia potencializando *performances* grupais; a autorreciclogenia da retropersonalidade escritora solitária, hoje grafopen-senóloga maxiproexistia; a autadequabilidade aos diversos perfis de liderança; o autotrafar-chave à produtividade grupal; a atuação egocármica evolutiva dentro do contexto grupocármico visando à teática policármica; as reeducações recíprocas entre líderes e liderados; a diplomacia ao expor pacificamente o autoposicionamento refutador ou contrário ao *status quo* grupal; a variabilidade do nível de autentrosamento ao neogrupo; os níveis de consensualidade grupal, raramente globais; a postura autodidata evitando sobrecargas ao grupo; o acúmulo de atuações grupais compondo o arquivo interconviviológico pessoal; a visão grupocarmometria; o senso de sucesso grupal enquanto somatório de sucessos individuais; o objetivo específico alinhando perspectivas pessoais diversas; a postura transparente do liderado evitando expectativas ectópicas por parte da equipe; as estratégias contextuais e interpessoais em prol da ortoconvivialidade; o papel da autoconscienciometria na profilaxia de manipulações patoliderológicas; a postura colaborativa não intrusiva; a complexa e necessária compreensão de paradireitos e paradeveres ínsitos às tarefas evolutivas grupais; a *inteligência evolutiva* (IE) da consciência liderada por afinidades neoideativas avançadas, não por personalidades; o fato de a interconfiabilidade avançada fundamentar-se na Cosmoética; a Liderologia Evolutiva enquanto possível estrutura parassociológica futura do Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a passividade ativa nas práticas parapsíquicas; a ilha de amparabilidade mentalsomática dentro da equipe; a parapedagogia ínsita aos convívios grupais; a parassociometria aplicada aos contextos multidimensionais; a paradiplomacia resolutive, pacificando desavenças; a autodisponibilização lúcida à amparabilidade técnica; a seriéxis ensejando maior compreensibilidade de causas e consequências das diferentes vinculações grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (dupla) *tenepessista-amparador*; o *sinergismo* *pacificidade íntima-nível cosmoético vivenciado*; o *sinergismo* *motivação-performance*; o *sinergismo* *flexibilidade-atuação polivalente*; o *sinergismo* *esclarecimento-participação*; o *sinergismo* *equipe coesa-liames concriativos*; o *sinergismo* (dupla) *guia amaurótico-liderado acrítico*.

Principiologia: o *princípio de o todo ser maior em relação à soma das unidades*; o *princípio de o contexto fazer a liderança*; o *princípio de todos termos algo a ensinar e muito a aprender*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do reagrupamento evolutivo*; o *princípio de pensar global, agir local*; o *princípio da complementaridade interconsciencial*.

Codigologia: o nível de adequação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao *código grupal de Cosmoética* (CGC); o entrecruzamento tarístico de diversificados *códigos de valores* pessoais.

Teoriologia: a teoria do pensene levando à reciprocidade de influências nas interações liderológicas; a teoria e prática da interdependência evolutiva; a teoria da improbabilidade de concordância absoluta; a teoria da afinização consciencial.

Tecnologia: as técnicas da comunicação assertiva; a autesquiva das técnicas de manipulação consciencial; a técnica da omnicriticidade pré e pós-decisória; a técnica da reavaliação das posturas grupais; as técnicas conscienciométricas; a técnica da convivialidade cosmoética autoconsciente em grupo; a técnica do posicionamento racional; a técnica da inversão de papéis.

Voluntariologia: as relações de liderança no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia.

Efeitologia: os efeitos da superação pessoal no resultado grupal; os efeitos da ortocomunicação da coesão da equipe; os efeitos reciclogênicos do trabalho em equipe; os efeitos emancipadores do autexemplo do líder cosmoético sobre os liderados; os efeitos da troca de líderes sobre a equipe.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a cada neoempreitada grupal; as neossinapses hauridas nas interações com consciências mais evoluídas.

Ciclogia: o ciclo alternante das posições liderológicas; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: o reconhecimento antidogmático do líder evolutivo; o aprendizado frente ao líder cosmoético; a autorreeducação desencadeada pelo líder tarístico; a proatividade instigada pelo líder empreendedor; o pragmatismo despertado pelo líder teático; a neomundividência gerada pelo líder neoverponológico; a ampliação da autoconsciencialidade frente ao líder lúcido.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio comunicação interpessoal-comunicação organizacional; o binômio especificidades evolutivas pessoais-objetivos grupais; a segurança frente ao binômio autopotenciais-neodesafios; o binômio limites autocognitivos-limite de atuação; o binômio minidivergências interpessoais-maxiconvergência coletiva; o binômio senso de autonomia-senso de unidade grupal; o binômio abnegação-anonimato.

Interaciologia: a plasticidade circunstancial das interações liderado-líder; a interação orientação cosmoética-capacidade decisória; a interação comunicação funcional-ausência de ruídos-planificação de metas; a interação com lideranças autocráticas na Socin; as interações sadomasoquistas na liderança demagógica; a interação átomo consciencial-densidade grupal; a interação influenciabilidade excessiva-dependência ectópica; a interação admiração acrítica-compactuação cega.

Crescendologia: o crescendo holomaturológico grupo evolutivo-equipe evolutiva; o crescendo hierarquia vertical rígida-liderança horizontal intervinculativa; o crescendo do interrevezamento liderológico; o crescendo da multivetorização das lideranças; o crescendo Diplomacia-Paradiplomacia; o crescendo paciência-pacificidade; o crescendo das autorresponsabilidades assumidas.

Trinomiologia: o trinômio autoimagem-perfeccionismo-egoísmo; o protagonismo determinado pelo trinômio tarefa-contexto-momento; o trinômio colaboração-adaptação-oposição.

Polinomiologia: o polinômio da liderança autocrática opressão-exploração-manipulação-coação.

Antagonismologia: o antagonismo livre arbítrio / determinismo; o antagonismo autovinculação materialista / autovinculação consciencial; o antagonismo interculpabilidade / intercooperatividade; o antagonismo ortocomunicabilidade / fofin; o antagonismo imposição / proposição; o antagonismo liderado formal / liderado espontâneo; o antagonismo teimosia / ortoposicionamento firme; o antagonismo proatividade / passividade; o antagonismo eremitismo / omnicoperatividade; o antagonismo entusiasmo inicial (psicossoma) / constância (mentalsoma); o ocasional antagonismo líder / liderado podendo levar à minidissidência; o antagonismo interconvivência evolutiva / interprisão; o antagonismo imitação / evitação.

Paradoxologia: o paradoxo de o excesso de compromissos assumidos poder levar à omissão; o paradoxo de a divisão funcional do trabalho potencialmente unir a equipe.

Politicologia: a *talentocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *maxiproexocracia*; a *meritocracia*; a *parapoliticocracia*; a *conscienciocracia*; a política do autodiscernimento aplicada aos cenários liderológicos; as políticas visando à formação de neolíderes evolutivos.

Legislogia: a *lei do menor esforço* no liderado acrítico; a *inconivência à lei do mais forte*; a *lei do exemplarismo pessoal* perante o grupo; a *lei de quem pode mais pode menos*; a *lei de atração entre afins*; as *priorizações ínsitas à lei da maxiproéxis grupal*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *criticofilia* cosmoética; a *questionofilia*; a *prioritariofilia*; a *pacienciofilia*; a *pacificofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *revisiofilia*; a *subalternofilia* patológica.

Fobiologia: a *esquivança dos protagonismos* na liderofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) levando a dependências liderológicas nocivas; a *síndrome da mediocrização autexistencial*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da autossubestimação consciencial*; a *síndrome de burnout*.

Maniologia: a *idolomania*; a *mania de competir*; a *mania de agradar*; a *mania de seguir ordens sem pensar*; a *mania da perseguição*; a *mania da queixa improdutiva*.

Mitologia: o *mito da infalibilidade dos líderes*; o *mito de o liderado ser reflexo do líder*; o *mito da submissão ao líder*; o *mito de ou alguém guia, ou é guiado*.

Holotecologia: a *lideroteca*; a *sociologicoteca*; a *temperamentoteca*; a *autocriticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Liderologia*; a *Parassociologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Ortoconviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Adaptaciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Paradiplomaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin versátil*; a *minipeça lúcida*; a *personalidade omnocrítica*; a *pessoa ponderada*; a *conscin não subjugável*.

Masculinologia: o *liderado autoconsciente*; o *autolíder evolutivo*; o *interassistente racional*; o *comunicólogo*; o *autodecisor*; o *conviviólogo lúcido*; o *amparador intrafísico*; o *politólogo*; o *liderólogo*; o *tenepessista*; o *maxiproexista*; o *teleguiado autocrítico*; o *psicógrafo*; o *guia extrafísico amaurótico*; o *sequaz acrítico*.

Femininologia: a *liderada autoconsciente*; a *autolíder evolutiva*; a *interassistente racional*; a *comunicóloga*; a *autodecisora*; a *convivióloga lúcida*; a *amparadora intrafísica*; a *politóloga*; a *lideróloga*; a *tenepessista*; a *maxiproexista*; a *teleguiada autocrítica*; a *psicógrafa*; a *guia extrafísica amaurótica*; a *sequaz acrítica*.

Hominologia: o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens lider*; o *Homo sapiens laboriosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *liderado autoconsciente jejuno* = a *conscin*, homem ou mulher, na condição de passividade ativa durante as práticas diárias da tenepes; *liderado autoconsciente avançado* = a *consciência vivenciando o patamar evolutivo do teleguiamento autocrítico*.

Culturologia: a *queda da cultura do manda quem pode, obedece quem tem juízo*; a *cultura descentralizadora do empowerment*; a *multiculturalidade nas convivências em grupo*; a *cultura da questionabilidade*; a *cultura do debate útil*; a *cultura do comprometimento grupocármico*; a *cultura do bom humor*; a *cultura da Autoliderologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o liderado autoconsciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Antropolatria:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Contradança evolutiva:** Seriexologia; Neutro.
08. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Crescendo subjugação–concessão cosmoética:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
11. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
12. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
13. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
14. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.

ATRAVÉS DAS VIVÊNCIAS EVOLUTIVAS GRUPAIS, TODA CONSCIÊNCIA É, SIMULTANEAMENTE, LÍDER E LIDERADA. TAL DIMORFISMO PROPICIA VALIOSÍSSIMO APRENDIZADO QUANTO À ORTOCONVIVIALIDADE E À PARADIPLOMACIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, convive sadiamente com incessante alternância de papéis no trajeto da maxiproéxis? Compreende o caráter secundário de rotulações, qual líder ou liderado, frente à megapriorização do completismo existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; **Matteucci**, Nicola; & **Pasquino**, Gianfranco; *Dicionário de Política* (*Dizionario di Politica*); revisão geral João Ferreira; & Luis Guerreiro Pinto Cacaís; trad. Carmem C. Varriale; et. al; coord. trad. João Ferreira; 2 Vols.; VI + 1.318 p.; glos. 344 termos; 2.000 refs.; alf.; 18 x 13 cm; br.; 13ª Ed.; *Universidade de Brasília*; Brasília, DF; 2007; páginas 64, 318 e 319, 382, 714 e 716.
2. **Costa**, Wanderley M. da C.; *Geografia Política e Geopolítica*; 352 p.; 7 caps.; 169 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; 2008; página 167.
3. **Durkheim**, Émile; *Montesquieu e Rousseau: Pioneiros da Sociologia* (*Montesquieu et Rousseau*); pref. Márcio Pugliesi; trad. Julia Vidili; 141 p.; 16 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Madras Editora*; São Paulo, SP; 2008; página 48.
4. **Johnson**, Allan G.; *Dicionário de Sociologia – Guia Prático da Linguagem Sociológica* (*The Blackwell Dictionary of Sociology*); trad. Ruy Jugmann; 300 p.; 82 illus.; 106 microbiografias; glos. 781 termos; 1.036 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 177.
5. **Macêdo**, Ivanildo I. de; et al.; *Gestão de Pessoas*; 184 p.; 4 caps.; 6 illus.; 4 microbiografias; 5 tabs.; 103 refs; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Editora FGV*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 28, 29 e 108.
6. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 63, 105, 236 e 237.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 405.

M. P. C.